

Ficha da Ação

Título «Criar a Própria "ONG"»: História, Cidadania e Inclusão

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência b-learning

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos grupos 200 e 400

DCP 99 **Descrição** Professores dos grupos 200 e 400

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 12870503 **Nome** Sérgio Rúben Lourosa Alves **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-42339/23

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A presente ação pretende promover a atualização científico-didática dos professores de História dos grupos 200 e 400, com articulação das Aprendizagens Essenciais, do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, através de metodologias ativas, colaborativas e inclusivas. Baseando-se no projeto “Criar a Própria ONG”, esta formação propõe a criação de cenários pedagógicos centrados na cidadania ativa, nos direitos humanos, na inclusão, na participação democrática e na intervenção comunitária, recorrendo à metodologia Human Centered Design (HCD).

A ação está enquadrada com as prioridades estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, promovendo práticas de gestão flexível do currículo, interdisciplinaridade, diferenciação pedagógica e integração significativa das competências digitais. Pretende-se consolidar a agência dos professores para correlacionar conteúdos históricos com problemáticas contemporâneas, na dinâmica passado-presente, estimulando o pensamento crítico, a empatia histórica, a consciência cívica e a participação dos discentes em projetos de intervenção social.

A formação integra-se no plano de atividades da entidade proponente enquanto resposta às necessidades de inovação pedagógica, inclusão educativa e desenvolvimento profissional docente, para potenciar e valorizar práticas de trabalho colaborativo, ambientes híbridos de aprendizagem e utilização pedagógica de ferramentas digitais. Ao mesmo tempo, pretende-se abrir viabilidades para a construção de comunidades educativas mais participativas, críticas, criativas e socialmente comprometidas.

Objetivos a atingir

- Atualizar conhecimentos científico-didáticos dos docentes de História dos grupos 200 e 400, no âmbito das Aprendizagens Essenciais, do Perfil dos Alunos e da Educação para a Cidadania;
- Compreender e aplicar os princípios do Human Centered Design (HCD) na conceção de experiências de aprendizagem centradas nos alunos;
- Desenvolver estratégias pedagógicas que articulem História, Cidadania e Desenvolvimento, e Inclusão;
- Promover a utilização de metodologias ativas, colaborativas e interdisciplinares em contexto educativo;
- Integrar ferramentas digitais na planificação, implementação e avaliação das aprendizagens;
- Conceber projetos educativos inovadores, recorrendo ao projeto «Criar a Própria ONG» como estratégia de cidadania ativa e participação democrática;
- Desenvolver práticas de avaliação formativa, autoavaliação e reflexão crítica sobre a ação pedagógica;
- Produzir recursos educativos transferíveis para a prática letiva.

Conteúdos da ação

M1 – Currículo: dos referenciais à gestão (3h) - presencial - Conceitos e perspetivas curriculares no âmbito do Decreto-Lei n.º 55/2018. Articulação entre o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA), as Aprendizagens Essenciais (AE), a Educação Inclusiva e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC). Exploração do ponto 6 do PA e das suas implicações na autonomia e flexibilidade curricular. Relação entre as AE dos grupos 200 e 400 e as áreas de competências do PA. Integração das competências digitais dos alunos através da utilização pedagógica de ferramentas digitais.

M2 – HCD: Lançar e Explorar (3h) – online - Introdução ao Human Centered Design. Estratégias de empatia, observação e identificação de problemas sociais e históricos relevantes para o ensino da História e da Cidadania. Brainstorming, recolha de informação e exploração de necessidades da comunidade educativa.

M3 – HCD: Definir e Gerar (3h) – online - Definição de desafios educativos e formulação de questões orientadoras. Estratégias de ideação e geração de soluções criativas aplicadas ao ensino da História. Desenvolvimento de propostas colaborativas com recurso a metodologias ativas.

M4 – HCD: Criar e Testar (3h) – online - Construção de protótipos pedagógicos e experimentação de recursos educativos digitais. Criação e reformulação de atividades, campanhas e materiais relacionados com cidadania ativa, inclusão e direitos humanos.

M5 – HCD: Planear e Contar (3,5h) – presencial - Planeamento de projetos pedagógicos e construção de narrativas históricas e campanhas educativas. Estratégias de comunicação, storytelling e divulgação de projetos em ambientes digitais.

M6 – Projeto “Criar a Própria ONG” (3h) – online - Exploração do projeto “Criar a Própria ONG” como estratégia interdisciplinar. Criação de ONG fictícias relacionadas com problemáticas históricas e sociais. Definição de missão, valores, objetivos e campanhas educativas. M7 – Metodologias Ativas, Trabalho Colaborativo, Ferramentas Digitais e Produção de Recursos (3h) – online - Aprendizagem baseada em projetos, rotação por estações, sala de aula invertida e trabalho colaborativo. Produção de recursos digitais com Moodle, Canva, Genially, Emaze, Padlet e Google Forms. M8 – Avaliação, Reflexão e Disseminação (3,5h) – presencial - Avaliação formativa, autoavaliação e avaliação interpares. Construção de rubricas e reflexão crítica sobre práticas pedagógicas inovadoras. Partilha e disseminação dos projetos desenvolvidos. Conteúdos transversais: Aprendizagens Essenciais, cidadania ativa, empatia histórica, inclusão, design thinking, Human Centered Design, campanhas educativas, avaliação formativa e ferramentas digitais aplicadas ao ensino da História e da Cidadania.

Metodologias de realização da ação

A formação desenvolver-se-á em regime b-learning, articulando três sessões presenciais, sessões online síncronas e trabalho autónomo, recorrendo à plataforma Moodle como principal ambiente de aprendizagem. Serão privilegiadas metodologias ativas e colaborativas, centradas na participação dos formandos enquanto docentes, como brainstorming, exemplos práticos, evidências empíricas e aprendizagem baseada em projetos e Human Centered Design. As sessões presenciais serão orientadas para a experimentação prática, debate e trabalho colaborativo, enquanto as sessões online permitirão acompanhamento, partilha de recursos e feedback formativo. Ao longo da ação, os formandos desenvolverão uma proposta pedagógica baseada na criação de uma ONG fictícia relacionada com problemáticas históricas e sociais, integrando cidadania ativa, inclusão, competências digitais e produção de recursos educativos.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação dos formandos é feita de modo contínuo, com base na participação e envolvimento nas sessões presenciais e online; realização das tarefas propostas; qualidade pedagógica e científica dos recursos produzidos; capacidade de trabalho colaborativo; reflexão crítica sobre as práticas desenvolvidas; e aplicação das metodologias exploradas ao contexto educativo.

A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da formação contínua. Refira-se ainda a que a avaliação tem por referem em conta os critérios definidos pelo Centro de formação.

O trabalho final será constituído por uma proposta pedagógica baseada no projeto “Criar a Própria ONG”, integrando estratégias de Human Centered Design, cidadania ativa, inclusão, competências digitais e metodologias ativas aplicáveis ao ensino da História. O relatório final da formação, deve contemplar uma reflexão crítica sobre as aprendizagens realizadas, potencialidades da ação e aplicabilidade das práticas pedagógicas desenvolvidas em contexto letivo.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Diário da República, 1.ª Série, n.º 129. Ministério da Educação.

Direção-Geral da Educação (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação

Direção-Geral da Educação (2018). Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e Currículo do Ensino Básico e do Ensino Secundário para a Construção de Aprendizagens Essenciais Baseadas no Perfil dos Alunos. Lisboa: Ministério da Educação.

IDEO.org (2015). The Field Guide to Human-Centered Design. San Francisco: IDEO.org.

Edwards, M. (Ed.) (2011). The Oxford Handbook of Civil Society. Oxford: Oxford University Press.

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

O regime b-learning representa mais-valias significativas para os formandos, nomeadamente maior flexibilidade na gestão do tempo e melhor articulação entre a formação e a atividade profissional docente. A componente online síncrona diminui deslocações, facilita a participação de docentes de diferentes contextos educativos e potencia ambientes híbridos de aprendizagem verossímilantes aos que hoje em dia são aplicados nas escolas.

O recurso à plataforma Moodle permite a comunicação, a partilha de materiais, o acompanhamento contínuo e o desenvolvimento de trabalho colaborativo entre os participantes. O trabalho autónomo permite também o desenvolvimento reflexivo, a experimentação de metodologias ativas e a produção de recursos pedagógicos digitais aplicáveis ao ensino da História e da Cidadania e Desenvolvimento. Ao mesmo, desenvolve-se a promoção do desenvolvimento de competências digitais docentes e da integração pedagógica de ferramentas digitais em contexto educativo.

Distribuição de horas 10 Nº de horas online síncrono 15 Nº de horas online assíncrono 0

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância

A ação contará com uma equipa técnico-pedagógica com experiência na dinamização de formação em regime b-learning na utilização pedagógica de plataformas digitais educativas, na parceria do formador com o Centro de Formação Almadaforma. O formador possui competências no acompanhamento de ambientes virtuais de aprendizagem, que assegura apoio contínuo aos formandos na utilização da plataforma Moodle e das restantes ferramentas digitais utilizadas ao longo da ação.

Serão garantidos apoio técnico e orientação pedagógica no acesso aos recursos, participação nas sessões online, submissão de tarefas, utilização de fóruns, desenvolvimento de atividades colaborativas e produção de recursos digitais. A equipa assegurará de igual forma o acompanhamento dos formandos na resolução de dificuldades técnicas e na utilização pedagógica de ferramentas como Canva, Genially, Google Forms e Emaze, para promover um ambiente de aprendizagem acessível, colaborativo e funcional.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

Utilizar-se-á a plataforma Moodle como principal Sistema de Gestão da Aprendizagem (Learning Management System – LMS), que garante um ambiente digital integrado, acessível e adequado ao desenvolvimento da formação em regime b-learning. Esta plataforma permite a organização dos conteúdos por módulos, a partilha de materiais pedagógicos, a submissão de tarefas, o acompanhamento das aprendizagens e a comunicação contínua entre formadores e formandos.

O Moodle possibilitará igualmente a criação de canais de trabalho colaborativo, fóruns de discussão, partilha de documentos e feedback formativo, para potenciar a interação e o acompanhamento contínuo dos participantes. Adicionalmente, serão utilizadas ferramentas digitais como Zoom ou Google Meet, Canva e/ou Genially, promovendo metodologias ativas, produção colaborativa de recursos educativos digitais e desenvolvimento de competências digitais docentes em ambientes híbridos de aprendizagem.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

A avaliação presencial será garantida com a participação dos formandos nas sessões presenciais conjuntas e nas sessões síncronas realizadas por videoconferência, assegurando a interação direta entre formadores e participantes. A assiduidade será verificada através dos registos de presença nas sessões presenciais e dos relatórios de participação gerados pelas plataformas digitais utilizadas.

A avaliação contemplará igualmente a apresentação e discussão do trabalho final desenvolvido ao longo da formação, possibilitando a validação das aprendizagens realizadas, das competências adquiridas e da aplicabilidade pedagógica das propostas apresentadas. As sessões síncronas permitirão momentos de acompanhamento, feedback formativo e reflexão colaborativa, garantindo condições de participação, monitorização e avaliação equivalentes às da formação presencial.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

25 horas totais: 9,5 horas presenciais e 15,5 horas online síncronas.

M1 – Currículo: dos referenciais à gestão (3h) - presencial

M2 – HCD: Lançar e Explorar (3h) – online

M3 – HCD: Definir e Gerar (3h) – online

M4 – HCD: Criar e Testar (3h) – online

M5 – HCD: Planear e Contar (3h) – presencial
M6 – Projeto “Criar a Própria ONG” (3,5h) – online
M7 – Metodologias Ativas, Trabalho Colaborativo, Ferramentas Digitais e Produção de Recursos (3h) – online
M8 – Avaliação, Reflexão e Disseminação (3,5h) – presencial

Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 06-06-2026 **Nº processo** 141921 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-141153/26

Data do despacho 06-07-2026 **Nº ofício** 5206 **Data de validade** 06-07-2029

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado